

Ocupação da Indústria permanece estável

Julho de 2001

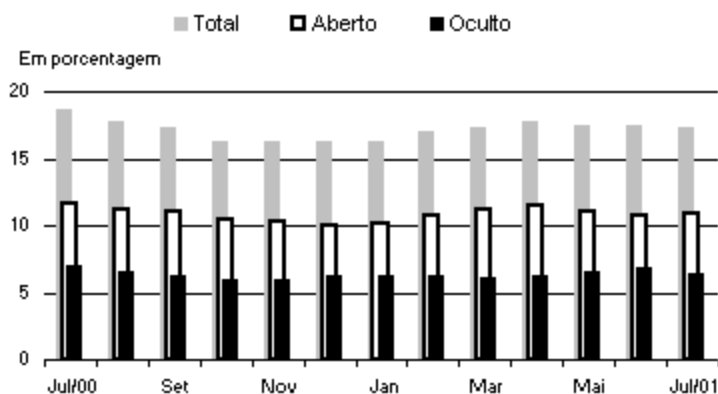
As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que a taxa de desemprego diminuiu de 17,5%, em junho, para 17,3% da População Economicamente Ativa – PEA, no mês em análise. O contingente de desempregados foi estimado em 1.588.000 pessoas.

Esse desempenho, que corresponde à diminuição de 24.000 pessoas no contingente de desempregados, decorreu da saída de 35.000 pessoas da força de trabalho, uma vez que houve pequeno decréscimo no contingente de ocupados (11.000 pessoas).

A relativa estabilidade do nível de ocupação (-0,1%), no entanto, encobre desempenho setorial diferenciado: admissões no Comércio e nos Serviços, que praticamente contrabalançaram as demissões nos Serviços Domésticos (47.000 pessoas). O nível de ocupação na Indústria praticamente não variou (-0,1%). Destaque-se ainda o aumento de ocupados no setor público e de assalariados com carteira assinada no setor privado.

Em junho, o rendimento médio real dos ocupados permaneceu praticamente estável em R\$ 847. Já o salário médio, após dois meses com crescimento, apresentou decréscimo de 1,3%, passando a corresponder a R\$ 886, em junho.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de São Paulo
Jul/00 – Jul/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

Indicadores	Jul-00	Jun-01	Jul-01
Em 1.000 pessoas			
População Economicamente			
Ativa	9.060	9.213	9.178
Desempregados			
Tota	1.685	1.612	1.588
Aberto	1.051	986	1.001
Oculto	634	626	587

Taxa de Participação (%)			
Total	62,6	62,9	62,6
Taxas de Desemprego (%)			
Total	18,6	17,5	17,3
Aberto	11,6	10,7	10,9
Oculto	7,0	6,8	6,4

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

DESEMPREGO

- Entre junho e julho, a taxa de desemprego da Região Metropolitana de São Paulo diminuiu de 17,5% para 17,3% da População Economicamente Ativa, o que representa um decréscimo de 1,1%. O contingente de desempregados foi estimado em 1.588.000 pessoas no mês em análise.
- Tal como observado no mesmo período durante a década de 90, houve decréscimo da taxa de participação, que passou de 62,9% para 62,6%, entre junho e julho. A saída de 35.000 pessoas da força de trabalho determinou a redução de 24.000 pessoas do contingente de desempregados, uma vez que foram eliminadas 11.000 ocupações, no mesmo período.
- Entretanto, em julho, registrou-se desempenho distinto das componentes da taxa de desemprego total: embora a taxa de desemprego oculto tenha declinado de 6,8%, em junho, para os atuais 6,4%, a de desemprego aberto apresentou pequena ampliação, passando de 10,7% para 10,9%, no mesmo período.
- Com relação aos segmentos populacionais, a redução do desemprego foi mais expressiva para os homens (2,1%), pessoas de 40 anos e mais (3,8%) e de 18 a 24 anos (2,8%). Entre aqueles que tiveram aumento, destacam-se as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (3,0%) e de 15 a 17 anos de idade (2,8%).
- No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego na capital (15,5%) manteve-se em declínio pelo terceiro mês consecutivo, diminuindo 3,1% em julho, movimento oposto ao dos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (20,0%), que mantiveram o movimento ascendente iniciado em maio, com aumento de 2,0%.
- O tempo médio despendido na busca por um trabalho passou de 47 para 46 semanas, entre junho e julho, comportamento associado ao desempenho da taxa de participação e da taxa de desemprego oculto. O tempo médio de procura para pessoas em desemprego aberto diminuiu para 39 semanas.
- Entre julho de 2000 e julho de 2001, a taxa de desemprego total na RMSP decresceu 7,0%, resultado da geração de 215.000 ocupações, mais que compensando a entrada de 118.000 pessoas na força de trabalho, o que determinou a saída de 97.000 pessoas do contingente de desempregados.
- No mesmo período, houve declínio da taxa de desemprego total para praticamente todos os segmentos populacionais analisados, destacando-se os homens (10,1%) e as pessoas de 18 a 24 anos (9,2%) e 25 a 39 anos (9,2%). As exceções foram os aumentos deste indicador entre as crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (3,6%) e de 15 a 17 anos (1,9%) e a estabilidade entre as pessoas sem experiência anterior de trabalho.
- Entre maio e junho de 2001, houve pequena retração nas taxas de desemprego em três regiões onde a PED é realizada (Distrito Federal, Porto Alegre e Salvador), estabilidade em Belo Horizonte e São Paulo e aumento em Recife. Comparado a junho do ano anterior, esse indicador mostra-se mais elevado em Recife e Salvador. Entre as regiões que registraram decréscimo da taxa de desemprego total, no mesmo período, destacam-se Porto Alegre (15,7%), São Paulo (5,9%) e Belo Horizonte (5,2%).

Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 2000-2001

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem						
	Jun-00	Jan-01	Fev-01	Mar-01	Abr-01	Mai-01	Jun-01
Distrito Federal	20,3	18,9	19,4	20,4	20,7	20,6	20,3
Belo Horizonte	19,2	16,5	17,5	18,1	18,1	18,2	18,2
Porto Alegre	17,8	14,4	14,7	15,4	15,6	15,4	15,0

Recife	21,1	19,7	19,6	20,5	21,6	21,8	22,1
Salvador	27,2	25,1	25,3	26,9	27,1	28,3	27,8
São Paulo	18,6	16,3	17,0	17,3	17,7	17,5	17,5
Região do ABC	19,3	17,5	17,1	18,0	18,2	18,7	18,2

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE – FGTAS – Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP – Setas – Sine/MG; SEI/Setras/UFBA; Dieese. Seplandes/PE.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)			Variações		
				Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Jul-00	Jun-01	Jul-01	Jul-01/ Jun-01	Jul-01/ Jun-01	Jul-01/ Jul-00
Total	7.375	7.601	7.590	-11	-0,1	2,9
Indústria	1.475	1.528	1.526	-2	-0,1	3,5
Comércio	1.151	1.209	1.245	36	3,0	8,2
Serviços	3.901	3.953	3.962	9	0,2	1,6
Outros (1)	848	911	857	-54	-5,9	1,1

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em julho, o nível de ocupação permaneceu praticamente estável (-0,1%), enquanto no mês anterior houve pequeno crescimento (0,8%). O contingente de ocupados na Região foi estimado em 7.590.000 pessoas, no mês em análise.
- Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento em julho:

Indústria: relativa estabilidade (-2.000 ocupações) como resultado da diminuição de postos de trabalho assalariados sem carteira assinada e de trabalhadores autônomos, praticamente contrabalançada pelo aumento de assalariados com carteira assinada;

Comércio: crescimento (36.000 postos de trabalho), como conseqüência do aumento do assalariamento com e sem carteira assinada e de trabalhadores autônomos;

Serviços: relativa estabilidade (criação de 9.000 postos de trabalho), em decorrência do crescimento do emprego no setor público, do número de assalariados com carteira de trabalho assinada no setor privado e dos trabalhadores autônomos, mais que compensando a diminuição da ocupação de assalariados sem carteira assinada;

Outros Setores: eliminação de 54.000 ocupações, devido principalmente à redução ocorrida nos Serviços Domésticos, uma vez que a Construção Civil manteve-se estável.

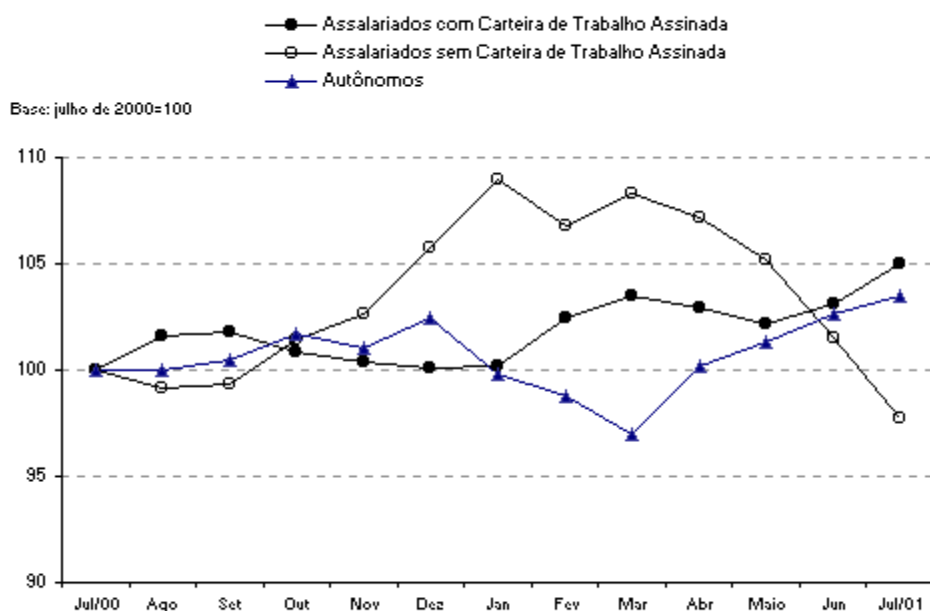
- Após três meses de decréscimo, o nível de ocupação na Indústria manteve-se praticamente estável (-0,1%) em relação a junho, registrando-se movimentos diferenciados em seus ramos de atividade. Houve crescimento nos agregados Gráfica e Papel (7,4%) e Metal Mecânica (4,5%) e redução nos de Alimentação (6,5%), Vestuário e Têxtil (3,9%), Química e Borracha (0,7%) e Outras Indústrias (7,2%).
- A relativa estabilidade do nível de ocupação nos Serviços, em julho, resultou da ampliação nos segmentos Oficinas Mecânicas (7,5%), Saúde (7,7%), Educação (3,9%), Serviços Especializados (2,5%), Administração e Utilidade Pública (1,0%) e Limpeza e Outras Oficinas (0,1%), contrabalançando as reduções ocorridas em Serviços Auxiliares (8,0%), Reformas (4,4%), o agregado Outros Serviços (2,2%), Transportes (1,6%), Alimentação (1,1%) e Serviços Creditícios (0,5%).
- Segundo posição na ocupação, verifica-se, em julho, pequena elevação do nível de assalariamento (0,5%), devido, principalmente, ao aumento de empregos no setor público (2,2%), uma vez que houve relativa

estabilidade no setor privado (0,4%). No setor privado, registrou-se movimento semelhante ao observado em junho: crescimento dos postos de trabalho de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,8%) e redução para aqueles sem carteira de trabalho assinada (3,8%). Já o nível ocupacional dos trabalhadores autônomos aumentou em 0,8%, dando continuidade à trajetória de crescimento iniciada em abril.

15. Nos últimos doze meses, o nível de ocupação na RMSP cresceu 2,9%, com a criação de 215.000 novas ocupações. Esse desempenho favorável resultou:

- **segundo setor de atividade**, da expansão ocorrida em todos os setores: 8,2% no Comércio, 3,5% na Indústria, 1,6% nos Serviços e 1,1% no agregado Outros Setores;
- **segundo posição na ocupação**, da expansão do assalariamento total (4,1%), decorrente do expressivo aumento nos setores público (10,6%) e privado (3,1%). No setor privado observaram-se considerável crescimento do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (4,9%) e decréscimo do assalariamento sem carteira de trabalho (2,3%). O número de trabalhadores autônomos cresceu 3,4% nos últimos doze meses.

Índices de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Jul/00 - Jul/01



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Ocupados	Rendimentos (Em reais de junho/2001)			Variação (%)	
	Jun-00	Mai-01	Jun-01	Jun-01/ Mai-01	Jun-01/ Jun-00
Total de Ocupados	892	845	847	0,3	-5,0
Total de Assalariados	921	898	886	-1,3	-3,8
Setor Privado	868	850	837	-1,5	-3,6
Indústria	937	969	956	-1,3	2,0
Comércio	658	669	674	0,8	2,4
Serviços	911	841	817	-2,9	-10,3
Com Carteira Assinada	947	945	920	-2,6	-2,9

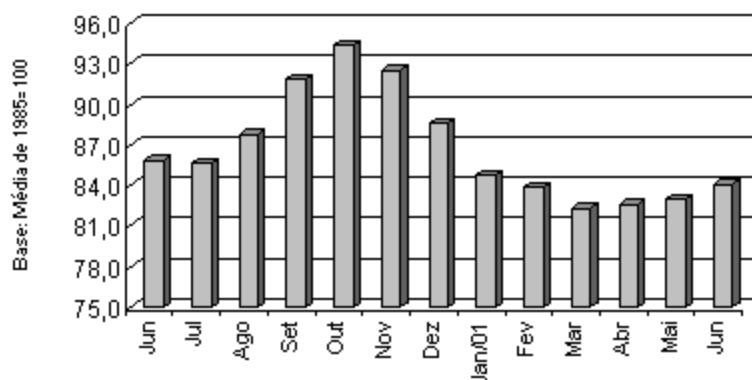
Sem Carteira Assinada	628	565	578	2,2	-8,0
Trabalhadores Autônomos	678	641	662	3,4	-2,3

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

16. Em junho, o rendimento médio dos ocupados permaneceu praticamente estável (0,3%), equivalendo a R\$ 847, enquanto o salário médio diminuiu 1,3%, passando a corresponder a R\$ 886.
17. No setor privado, o salário médio decresceu 1,5%, após dois meses em crescimento. Esse resultado deveu-se ao desempenho negativo observado nos rendimentos médios nos Serviços (2,9%) e na Indústria (1,3%), uma vez que o salário médio pago no Comércio aumentou 0,8%.
18. Segundo a posição na ocupação, registraram-se movimentos diferenciados entre os assalariados com carteira assinada do setor privado e os sem carteira, com redução do salário médio para os primeiros (2,6%) e elevação para os últimos (2,2%).
19. O rendimento médio dos homens permaneceu relativamente estável em junho (0,3%) e o das mulheres apresentou pequena variação negativa de 0,6%. Devido a esses movimentos diferenciados, a remuneração média das mulheres (R\$ 639), passou a corresponder a 63,1% daquela obtida pelos homens (R\$ 1.012), enquanto no mês anterior essa relação era de 63,7%.
20. Por estratos de rendimento, o valor máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres apresentou expressivo aumento, passando de R\$ 153 para R\$ 180, entre maio e junho. Já o valor mínimo recebido pelos 10% de ocupados mais ricos diminuiu 1,5% (passando de R\$ 1.828 para R\$ 1.800, no mesmo período).
21. Em junho, a massa de rendimentos dos ocupados expandiu-se em 1,3%, devido ao aumento do nível de ocupação e do rendimento médio. A massa salarial permaneceu praticamente estável (-0,1%), em razão de movimentos diferenciados entre o nível de emprego, que aumentou, e o salário médio, que apresentou decréscimo. Ao contrário do movimento registrado no mês em análise, a massa de rendimentos dos ocupados retraiu-se 2,1% nos últimos doze meses, refletindo decréscimo do rendimento médio. Já a massa de rendimentos dos assalariados, assim como foi observado entre maio e junho, permaneceu estável em relação a junho de 2000.
22. Ainda na comparação com junho de 2000, o salário médio do setor privado diminuiu 3,6%, como decorrência, exclusivamente, do decréscimo nos Serviços (10,3%), uma vez que houve aumento no Comércio (2,4%) e na Indústria (2,0%). O salário médio das pessoas com carteira assinada, no setor privado, apresentou redução de 2,9% e o daquelas sem carteira assinada decresceu 8,0%.

**Índices da Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2)
Região Metropolitana de São Paulo
Jun/00 - Jun/01**



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Indicadores Seleccionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

[Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

[Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1995-2001

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Jul-1991	7.537	118,8	6.595	118,8	942	118,5	4.738	112,4	61,4	12,5	
Jul-1992	7.728	121,8	6.476	116,7	1.252	157,5	4.859	115,2	61,4	16,2	
Jul-1993	7.934	125,0	6.760	121,8	1.174	147,7	4.966	117,8	61,5	14,8	
Jul-1994	7.934	125,0	6.784	122,2	1.150	144,7	5.224	123,9	60,3	14,5	
Jul-1995	8.212	129,4	7.136	128,6	1.076	135,4	5.251	124,5	61,0	13,1	
Jul-1996	8.505	134,0	7.170	129,2	1.335	168,0	5.191	123,1	62,1	15,7	
Jul-1997	8.682	136,8	7.319	131,9	1.363	171,5	5.253	124,6	62,3	15,7	
Jul-1998	8.731	137,6	7.081	127,6	1.650	207,6	5.419	128,5	61,7	18,9	
Jul-1999	8.988	141,6	7.181	129,4	1.807	227,4	5.301	125,7	62,9	20,1	
Jul-2000	9.060	142,8	7.375	132,9	1.685	212,0	5.413	128,4	62,6	18,6	
Ago-2000	9.085	143,2	7.477	134,7	1.608	202,3	5.404	128,2	62,7	17,7	17.459
Set	9.123	143,8	7.545	135,9	1.578	198,6	5.381	127,6	62,9	17,3	17.478
Out	9.133	143,9	7.644	137,7	1.489	187,4	5.387	127,8	62,9	16,3	17.497
Nov	9.100	143,4	7.626	137,4	1.474	185,5	5.436	128,9	62,6	16,2	17.516
Dez	9.051	142,6	7.585	136,7	1.466	184,5	5.501	130,5	62,2	16,2	17.535
Jan-2001	8.959	141,2	7.499	135,1	1.460	183,7	5.608	133,0	61,5	16,3	17.554
Fev	8.983	141,6	7.456	134,3	1.527	192,1	5.600	132,8	61,6	17,0	17.573
Mar	9.022	142,2	7.461	134,4	1.561	196,4	5.577	132,3	61,8	17,3	17.592
Abr	9.149	144,2	7.530	135,7	1.619	203,7	5.466	129,6	62,6	17,7	17.611
Mai	9.144	144,1	7.544	135,9	1.600	201,3	5.487	130,1	62,5	17,5	17.631
Jun	9.213	145,2	7.601	136,9	1.612	202,8	5.434	128,9	62,9	17,5	17.650
Jul	9.178	144,6	7.590	136,7	1.588	199,8	5.484	130,1	62,6	17,3	17.669
Variação Mensal											
Jul-2001/Jun-2001	-0,4		-0,1		-1,5		0,9		-0,5		
Variação no Ano											
Jul-2001/Dez-2000	1,4		0,1		8,3		-0,3		0,6		
Variação Anual											
Jul-2001/Jul-	1,3		2,9		-5,8		1,3		0,0		

2000 | | | | | | | | | | | |

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem da População de 1996.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Em
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Jul-1991	12,5	8,8	3,7	2,8	0,9	11,5	8,3	3,2	14,5	9,9	4,6
Jul-1992	16,2	9,9	6,3	4,9	1,4	15,1	9,3	5,8	18,0	10,8	7,2
Jul-1993	14,8	8,7	6,1	5,0	1,1	13,7	8,1	5,6	16,8	9,8	7,0
Jul-1994	14,5	9,0	5,5	4,1	1,4	13,5	8,5	5,1	16,3	9,9	6,3
Jul-1995	13,1	9,1	4,0	3,2	0,8	12,2	8,3	3,9	14,8	10,5	4,3
Jul-1996	15,7	10,3	5,4	4,2	1,2	14,8	9,5	5,3	17,4	11,9	5,5
Jul-1997	15,7	10,2	5,5	3,8	1,6	14,3	9,5	4,8	18,4	11,7	6,7
Jul-1998	18,9	12,1	6,8	4,9	1,9	18,0	11,8	6,2	20,6	12,7	7,9
Jul-1999	20,1	12,6	7,5	5,7	1,9	18,7	11,5	7,2	22,6	14,5	8,1
Jul-2000	18,6	11,6	7,0	4,9	2,2	17,5	10,9	6,6	20,5	12,6	7,8
Ago-2000	17,7	11,2	6,5	4,4	2,1	16,5	10,6	5,9	19,7	12,3	7,4
Set	17,3	11,0	6,3	4,2	2,1	15,8	10,3	5,5	19,6	12,1	7,4
Out	16,3	10,4	5,9	4,1	1,8	14,5	9,5	5,1	19,0	11,8	7,2
Nov	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Dez	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Jan-2001	16,3	10,1	6,2	4,4	1,8	14,4	8,8	5,6	19,2	12,1	7,2
Fev	17,0	10,7	6,3	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3
Mar	17,3	11,2	6,1	4,4	1,7	15,5	10,0	5,5	19,8	12,8	7,0
Abr	17,7	11,5	6,2	4,6	1,6	16,5	10,7	5,8	19,5	12,6	6,9
Mai	17,5	11,0	6,5	4,8	1,6	16,2	10,1	6,1	19,3	12,3	7,1
Jun	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Jul	17,3	10,9	6,4	4,6	1,8	15,5	9,7	5,8	20,0	12,6	7,4
Variação Mensal											
Jul-2001/Jun-2001	-1,1	1,9	-5,9	-6,1	-5,3	-3,1	0,0	-7,9	2,0	4,1	-1,3
Variação no Ano											
Jul-2001/Dez-2000	6,8	9,0	3,2	4,5	0,0	8,4	9,0	7,4	4,7	6,8	1,4

Varição Anual												
Jul-2001/Jul-2000	-7,0	-6,0	-8,6	-6,1	-18,2	-11,4	-11,0	-12,1	-2,4	0,0	-5,1	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Anual												
Jul-2001/Jul-2000	-7,0	-10,1	-4,5	3,6	1,9	-9,2	-9,2	-8,1	-7,5	-6,9	-8,1	0,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Jul-1991	118,8	105,0	138,4	129,2	99,4	114,8	114,9	110,6	141,7	116,9	141,9
Jul-1992	116,7	92,3	135,9	132,0	108,9	110,3	107,6	103,9	130,7	128,9	142,4
Jul-1993	121,8	94,5	145,3	142,6	99,0	114,9	110,7	104,7	148,2	141,9	148,7
Jul-1994	122,2	94,9	142,4	141,9	107,2	115,3	114,3	107,4	157,7	125,1	144,3
Jul-1995	128,6	99,0	151,6	147,7	117,8	119,1	119,0	110,8	170,6	122,5	153,6
Jul-1996	129,2	88,4	161,4	154,7	116,4	115,2	115,4	105,8	176,1	116,5	165,3
Jul-1997	131,9	83,4	158,3	163,5	126,1	114,8	114,5	102,9	187,7	118,9	184,5
Jul-1998	127,6	77,6	154,0	163,5	111,9	112,9	113,6	102,3	184,9	113,8	174,2
Jul-1999	129,4	80,7	142,4	165,8	123,9	111,6	112,8	100,7	189,0	108,8	185,2
Jul-2000	132,9	81,2	147,2	172,8	121,8	118,2	120,3	103,4	226,5	109,0	187,5
Ago-2000	134,7	84,4	151,1	172,6	124,6	119,6	121,5	105,1	224,6	111,9	187,5
Set	135,9	84,4	152,5	174,2	127,9	120,7	121,7	105,3	225,0	118,5	188,3
Out	137,7	85,5	155,4	176,5	128,4	121,7	121,4	104,3	229,6	127,1	190,7
Nov	137,4	85,7	153,1	177,7	123,9	121,8	121,4	103,8	232,5	128,2	189,4
Dez	136,7	85,6	156,2	176,1	119,8	120,4	122,1	103,5	239,5	112,1	192,1
Jan-2001	135,1	83,8	156,3	173,4	120,8	120,1	123,2	103,6	246,7	105,4	187,2
Fev	134,3	84,6	154,5	171,8	120,0	120,6	124,5	105,9	241,9	100,8	185,2
Mar	134,4	86,3	153,6	171,3	119,0	122,0	125,9	107,0	245,4	102,3	181,8
Abr	135,7	85,4	156,1	173,2	122,3	121,8	125,1	106,4	242,8	105,9	187,9
Mai	135,9	85,2	154,4	173,2	126,7	121,4	123,7	105,6	238,2	110,3	190,0
Jun	136,9	84,1	154,7	175,2	130,9	122,4	123,5	106,6	230,0	118,0	192,4
Jul	136,7	84,0	159,3	175,5	123,1	123,0	124,0	108,6	221,3	120,5	194,0
Variação Mensal											
Jul-2001/Jun-2001	-0,1	-0,1	3,0	0,2	-5,9	0,5	0,4	1,8	-3,8	2,2	0,8
Variação no Ano											
Jul-2001/Dez-2000	0,1	-1,9	2,0	-0,3	2,8	2,2	1,5	4,9	-7,6	7,5	1,0

Varição Anual												
Jul-2001/Jul-2000	2,9	3,5	8,2	1,6	1,1	4,1	3,1	4,9	-2,3	10,6	3,4	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

2001/Jul-2000	2,9	3,5	0,9	12,2	10,0	-0,9	0,9	-1,6	11,4	8,2	-0,8	2,7
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Refor- mas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Trans- portes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Credi- tícios	Alimen- tação	Edu- cação	Saúde	Auxi- liares	Outros
Jul-1991	113,7	137,6	111,3	108,6	107,9	141,3	99,2	105,6	119,0	123,5	115,0	157,8	101,7
Jul-1992	116,2	124,2	102,5	111,8	111,2	142,4	104,0	95,4	121,6	123,9	113,4	167,1	118,5
Jul-1993	125,6	141,6	136,7	113,3	115,3	144,5	108,9	107,0	124,4	146,6	127,8	253,2	114,5
Jul-1994	124,9	131,9	136,3	94,5	114,9	168,1	111,4	105,2	132,3	130,3	134,7	219,8	120,2
Jul-1995	130,0	145,7	138,2	112,9	114,7	175,1	100,4	97,6	136,7	135,9	146,0	242,0	131,7
Jul-1996	136,2	161,6	132,6	119,7	126,5	201,4	103,3	81,8	143,8	138,0	146,4	242,6	146,8
Jul-1997	143,9	199,4	143,6	117,3	132,3	208,2	112,8	83,4	155,7	142,8	144,5	308,0	148,8
Jul-1998	143,9	177,3	140,4	123,5	120,9	228,6	102,2	87,5	157,6	135,9	141,9	293,5	160,3
Jul-1999	146,0	232,2	136,0	110,0	126,3	226,9	105,2	78,6	142,4	142,0	148,7	313,7	169,4
Jul-2000	152,2	223,6	154,2	119,6	149,4	232,0	109,1	86,8	157,8	144,0	139,8	326,9	167,6
Ago-2000	152,0	207,0	148,0	122,9	154,9	239,3	109,0	84,3	154,5	151,2	138,6	317,2	164,4
Set	153,4	204,1	152,9	122,7	152,6	234,2	114,3	79,0	154,6	149,0	152,6	332,4	167,1
Out	155,4	213,5	137,9	120,9	149,7	235,0	117,5	79,2	158,4	168,1	163,2	334,4	164,6
Nov	156,5	215,9	141,1	120,3	144,3	238,5	120,0	82,3	156,9	170,1	167,6	358,3	162,8
Dez	155,1	216,2	136,0	124,8	149,7	240,2	113,8	79,3	161,4	155,4	154,5	364,9	163,3
Jan-2001	152,7	212,7	155,6	134,1	143,4	237,3	109,1	71,1	165,1	137,3	145,0	395,5	158,4
Fev	151,3	215,6	156,2	134,6	138,1	235,8	107,8	67,5	160,8	130,5	139,0	411,8	159,9
Mar	150,8	220,6	153,6	134,4	131,8	227,7	105,5	73,0	162,4	137,1	144,2	399,4	158,7
Abr	152,5	212,3	133,3	134,0	135,7	225,3	115,0	76,4	157,9	135,4	151,2	420,4	162,9
Mai	152,5	201,5	131,4	124,0	137,5	229,3	118,0	75,4	162,7	145,7	154,6	389,0	163,7
Jun	154,2	180,1	146,5	122,7	140,8	237,9	123,8	70,4	163,9	151,5	156,4	395,5	164,9
Jul	154,6	172,2	157,5	122,9	138,4	243,8	125,1	70,1	162,1	157,3	168,5	363,8	161,2
Variação Mensal													
Jul-2001/Jun-2001	0,2	-4,4	7,5	0,1	-1,6	2,5	1,0	-0,5	-1,1	3,9	7,7	-8,0	-2,2
Variação													

no Ano													
Jul-2001/Dez-2000	-0,3	-20,3	15,8	-1,6	-7,5	1,5	9,9	-11,6	0,4	1,2	9,0	-0,3	-1,3
Variação Anual													
Jul-2001/Jul-2000	1,6	-23,0	2,1	2,8	-7,3	5,1	14,7	-19,3	2,7	9,2	20,5	11,3	-3,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Jun-1991	889	63,8	909	62,4
Jun-1992	770	55,3	821	56,4
Jun-1993	905	65,0	974	66,9
Jun-1994	918	66,0	999	68,6
Jun-1995	1.077	77,3	1.025	70,4
Jun-1996	1.053	75,6	1.010	69,4
Jun-1997	1.053	75,6	1.062	72,9
Jun-1998	1.045	75,0	1.052	72,3
Jun-1999	961	69,0	987	67,8
Jun-2000	892	64,0	921	63,3
Jul-2000	890	63,9	916	62,9
Ago	901	64,7	922	63,3
Set	935	67,1	944	64,8
Out	948	68,1	957	65,7
Nov	929	66,7	928	63,7
Dez	895	64,3	907	62,3
Jan-2001	867	62,3	876	60,2
Fev	865	62,1	886	60,8
Mar	850	61,0	880	60,4
Abr	845	60,7	892	61,3
Mai	845	60,7	898	61,6
Jun	847	60,8	886	60,8
Varição Mensal				
Jun-2001/Mai-2001		0,3		-1,3
Varição no Ano				
Jun-2001/Dez-2000		-5,4		-2,3
Varição Anual				
Jun-2001/Jun-2000		-5,0		-3,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Junho de 2001.

(4) Base média de 1985 = 100.

(5) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jun-1991	173	300	526	1.010	1.879	228	346	561	1.050	1.879
Jun-1992	137	250	465	911	1.708	214	319	534	931	1.708
Jun-1993	148	276	493	985	1.972	220	342	572	1.079	2.044
Jun-1994	150	267	510	1.018	2.059	205	343	592	1.122	2.184
Jun-1995	181	335	603	1.173	2.446	255	375	635	1.141	2.120
Jun-1996	200	335	569	1.101	2.322	268	402	614	1.092	2.049
Jun-1997	187	354	616	1.184	2.469	279	384	622	1.124	2.245
Jun-1998	192	361	601	1.202	2.404	289	397	604	1.202	2.166
Jun-1999	175	351	551	1.054	2.104	292	387	587	1.114	1.998
Jun-2000	165	326	511	980	1.962	262	374	545	982	1.853
Jul-2000	164	320	523	969	1.921	267	374	544	983	1.853
Ago	169	319	527	967	1.921	267	373	545	1.033	1.867
Set	161	316	525	992	2.022	267	368	550	1.049	1.896
Out	164	315	525	1.007	2.099	262	367	553	1.049	1.896
Nov	158	315	523	944	1.993	261	367	526	965	1.889
Dez	167	313	519	944	1.888	259	363	524	944	1.867
Jan-2001	175	311	514	933	1.866	259	362	523	940	1.763
Fev	168	310	513	926	1.852	257	359	518	944	1.763
Mar	155	307	511	919	1.798	256	360	524	926	1.737
Abr	154	306	509	919	1.806	254	359	541	946	1.787
Mai	153	305	508	919	1.828	255	363	559	1.004	1.778
Jun	180	305	507	944	1.800	264	367	559	995	1.729

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Junho de 2001.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7. Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Jun-1991	73,4	68,4	67,2	64,7	62,3	61,0	63,4	63,4	63,7	62,6
Jun-1992	57,8	56,9	59,3	58,4	56,6	57,3	58,4	60,3	56,5	56,9
Jun-1993	62,5	62,8	63,0	63,1	65,4	59,0	62,7	64,6	65,4	68,1
Jun-1994	63,5	60,9	65,1	65,2	68,3	55,0	62,9	66,8	68,0	72,7
Jun-1995	76,6	76,3	76,9	75,2	81,1	68,2	68,8	71,7	69,2	70,6
Jun-1996	84,9	76,3	72,7	70,5	77,0	71,8	73,7	69,3	66,2	68,2
Jun-1997	79,2	80,8	78,6	75,9	81,8	74,8	70,3	70,3	68,2	74,8
Jun-1998	81,5	82,3	76,7	77,0	79,7	77,3	72,7	68,2	72,9	72,1
Jun-1999	74,2	80,0	70,3	67,5	69,8	78,3	70,9	66,3	67,5	66,5
Jun-2000	69,7	74,3	65,3	62,8	65,1	70,1	68,5	61,6	59,6	61,7
Jul-2000	69,6	73,0	66,8	62,1	63,7	71,5	68,5	61,5	59,6	61,7
Ago	71,4	72,8	67,2	62,0	63,7	71,4	68,4	61,5	62,6	62,2
Set	68,0	72,0	67,0	63,5	67,0	71,4	67,5	62,1	63,6	63,1
Out	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Nov	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Dez	70,7	71,4	66,2	60,5	62,6	69,5	66,6	59,2	57,2	62,2
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7
Fev	71,3	70,7	65,5	59,3	61,4	68,7	65,9	58,5	57,3	58,7
Mar	65,8	70,1	65,2	58,9	59,6	68,7	65,9	59,2	56,1	57,8
Abr	65,1	69,8	64,9	58,9	59,9	68,1	65,8	61,1	57,4	59,5
Mai	64,9	69,5	64,8	58,9	60,6	68,3	66,6	63,2	60,9	59,2
Jun	76,2	69,6	64,7	60,5	59,7	70,7	67,3	63,1	60,3	57,6
Variação Mensal										
Jun-2001/Mai-2001	17,4	0,1	-0,1	2,7	-1,5	3,6	1,0	-0,1	-0,9	-2,7
Variação no Ano										
Jun-2001/Dez-2000	7,8	-2,6	-2,2	0,0	-4,7	1,8	1,1	6,7	5,4	-7,4

Varição Anual											
Jun-2001/Jun-2000	9,3	-6,4	-0,8	-3,7	-8,3	0,9	-1,8	2,6	1,3	-6,7	

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Jun-1991	118,2	64,0	75,6	114,2	62,4	71,2
Jun-1992	117,2	55,6	65,1	110,9	56,7	62,8
Jun-1993	121,1	65,5	79,3	113,9	67,4	76,7
Jun-1994	121,6	66,2	80,4	113,8	68,8	78,3
Jun-1995	129,5	77,7	100,5	120,3	70,7	85,0
Jun-1996	129,0	76,0	97,9	115,5	69,6	80,4
Jun-1997	131,8	76,4	100,7	114,6	73,6	84,2
Jun-1998	127,8	75,9	97,0	113,5	73,2	83,0
Jun-1999	129,4	69,8	90,3	112,7	68,6	77,2
Jun-2000	133,1	64,6	85,9	117,8	63,8	75,1
Jul-2000	132,9	64,5	85,7	118,2	63,5	75,0
Ago	134,7	65,2	87,8	119,6	63,8	76,2
Set	135,9	67,6	91,9	120,7	65,2	78,6
Out	137,7	68,6	94,4	121,7	66,2	80,5
Nov	137,4	67,4	92,5	121,8	64,2	78,1
Dez	136,7	64,9	88,6	120,4	62,8	75,5
Jan-2001	135,1	62,9	84,8	120,1	60,7	72,8
Fev	134,3	62,5	83,9	120,6	61,1	73,7
Mar	134,4	61,3	82,3	122,0	60,5	73,8
Abr	135,7	60,9	82,6	121,8	61,3	74,6
Mai	135,9	61,1	83,0	121,4	61,9	75,2
Jun	136,9	61,5	84,1	122,4	61,4	75,1
Varição Mensal						
Jun-2001/Mai-2001	0,8	0,6	1,3	0,8	-0,9	-0,1
Varição no Ano						
Jun-2001/Dez-2000	0,2	-5,2	-5,0	1,7	-2,2	-0,6
Varição Anual						
Jun-2001/Jun-2000	2,9	-4,8	-2,1	3,9	-3,7	0,0

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1)					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jun-1991	837	934	660	800	921	404
Jun-1992	775	917	570	714	853	368
Jun-1993	916	1.078	676	851	1.019	431
Jun-1994	950	1.139	703	863	1.055	466
Jun-1995	974	1.112	805	911	1.060	605
Jun-1996	950	1.075	837	895	1.044	582
Jun-1997	1.006	1.174	827	958	1.107	644
Jun-1998	981	1.124	771	972	1.082	615
Jun-1999	930	1.060	741	924	1.012	657
Jun-2000	868	937	658	911	947	628
Jul-2000	859	905	663	907	947	589
Ago	868	959	663	893	957	597
Set	883	996	661	901	972	620
Out	900	1.035	664	907	978	670
Nov	877	1.000	645	888	958	645
Dez	859	973	632	872	943	621
Jan-2001	831	958	612	834	920	565
Fev	835	951	610	847	924	576
Mar	828	944	612	842	920	558
Abr	840	945	623	852	939	549
Mai	850	969	669	841	945	565
Jun	837	956	674	817	920	578

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Junho de 2001.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1991-2001

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Jun-1991	60,0	58,9	63,4	61,5	60,6	75,2
Jun-1992	55,5	57,8	54,7	54,9	56,1	68,5
Jun-1993	65,6	68,0	64,9	65,4	67,1	80,2
Jun-1994	68,1	71,8	67,4	66,4	69,4	86,9
Jun-1995	69,7	70,1	77,2	70,1	69,8	112,6
Jun-1996	68,0	67,8	80,3	68,8	68,7	108,3
Jun-1997	72,0	74,0	79,3	73,7	72,9	120,0
Jun-1998	70,2	70,9	73,9	74,8	71,2	114,6
Jun-1999	66,6	66,8	71,1	71,1	66,6	122,4
Jun-2000	62,2	59,1	63,2	70,0	62,3	117,0
Jul-2000	61,5	57,1	63,6	69,7	62,3	109,7
Ago	62,2	60,5	63,6	68,7	63,0	111,1
Set	63,2	62,8	63,4	69,3	64,0	115,5
Out	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Nov	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Dez	61,5	61,4	60,6	67,1	62,1	115,7
Jan-2001	59,5	60,4	58,7	64,1	60,6	105,3
Fev	59,8	60,0	58,5	65,1	60,8	107,2
Mar	59,3	59,5	58,7	64,7	60,6	103,8
Abr	60,2	59,6	59,8	65,5	61,8	102,3
Mai	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Jun	60,0	60,3	64,7	62,8	60,6	107,6
Variação Mensal						
Jun-2001/Mai-2001	-1,5	-1,3	0,8	-2,9	-2,6	2,2
Variação no Ano						
Jun-2001/Dez-2000	-2,5	-1,8	6,7	-6,4	-2,4	-7,0
Variação Anual						
Jun-2001/Jun-2000	-3,6	2,0	2,4	-10,3	-2,9	-8,0

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1995-2001

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800
Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798

Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887
Set	861	882
Out	826	855
Nov	826	840
Dez	893	870
Jan-00	797	814
Fev	760	812
Mar	879	895
Abr	831	855
Mai	823	866
Jun	799	813
Jul	844	858
Ago	883	914
Set	927	907
Out	896	912
Nov	837	836
Dez	838	857
Jan-01	833	841
Fev	847	880
Mar	805	854
Abr	829	885
Mai	855	906
Jun	829	837

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam

exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 30/08/2001